



Grupo vencedor do concurso CSI e responsável pelo Prémio Repsol



contacto com a realidade extraescolar e a valorização dos conhecimentos e das vivências da comunidade local. As preocupações ambientais revelam-se através da reciclagem/reutilização de resíduos domésticos conducentes à obtenção de produtos com aplicação prática quotidiana. A menção honrosa *Repsol* foi atribuída a Bernardo Dias, aluno do Colé-

gio Cedros (Vila Nova de Gaia), que desenvolveu, sob orientação do Professor Nuno Francisco, um pequeno filme sobre o tema “**Química e Arte**”. De acordo com o júri, esta menção justifica-se pela originalidade e qualidade da abordagem ao tema, pelo equilíbrio entre forma e conteúdo e pela beleza intrínseca da peça, que faz dela um agradável documentário.

A peça manifesta uma preocupação cuidada com todos os pormenores e permite redescobrir a importância da química na vertente da Arte, constituindo-se ela própria uma agradável obra artística.

Cristina Galacho e Paulo Mendes
(iyc2011@uevora.pt) Comissão do
CQE | DQUI da ECTUE para o AIQ2011

CERIMÓNIA DE ABERTURA DA CONTINUAÇÃO DO ANO INTERNACIONAL DA QUÍMICA

O título, à primeira vista, pode parecer pouco convencional, mas estas foram as palavras oficiais usadas para qualificar o encerramento do Ano Internacional da Química, proferidas na cerimónia organizada em Bruxelas, no dia 1 de dezembro de 2011, pelo Representante da UNESCO que agradeceu o fantástico envolvimento da IUPAC, das Sociedades de Química dos países-membros, das Academias de Ciência, da Indústria, dos Jovens Líderes e dos inúmeros jovens que, por todo o mundo, participaram na Experiência Global. É particularmente significativo que o evento tenha sido patrocinado também por grandes nomes da Indústria Química, como SOLVAY, CEFIC, DU PONT, BASF, DOW, TOTAL, GSK, entre outros.

Numa cerimónia que foi presidida pelo Príncipe Philippe da Bélgica, a Presidente da IUPAC, Prof. Nicole Moreau, apresentou uma breve retrospectiva de alguns acontecimentos que foram autênticas pedras angulares do Ano Internacional da Química 2011, desde o pequeno-almoço das mulheres “Sharing a Chemical Moment”, passando

pela cerimónia oficial de abertura, a 27 e 28 de janeiro, em Paris, pela cerimónia de lançamento da Experiência Global, em 22 de março, em Cape Town, pela edição de selos comemorativos, pela celebração do centenário da atribuição do Prémio Nobel da Química a Marie Sklodowska Curie e pela descoberta de dois novos elementos, de números atómicos 114 e 116 cujos nomes e símbolos aguardam aprovação formal pela IUPAC e pela IUPAP, mas previsivelmente **Fl** (em homenagem ao físico russo Georgy **Flerov**) e **Lv** (em homenagem ao Laboratório Lawrence **Livermore** dos Estados Unidos da América), respetivamente. Fica-lhe a preocupação de que talvez se tenha falado mais para os químicos que para o público em geral. A paixão que os químicos evidenciam por esta ciência apaixonante, tem que transparecer para o exterior e dar frutos.

O Programa da sessão incluiu a apresentação de um projeto conduzido por uma equipa internacional de 12 Jovens Líderes selecionados de entre os quadros das várias empresas industriais patrocinadoras, a quem

foi pedido que imaginassem a sua carreira profissional nas próximas décadas e nos relatassem as suas expectativas sobre o papel das Ciências da Vida, nomeadamente da Química, da Indústria, dos Governos para um mundo melhor em 2050. É com algum orgulho que refiro que dois dos doze Jovens Líderes, são de língua portuguesa, a portuguesa Jacqueline Dias, da GSK Biologicals, e o brasileiro Rui Vogt Alves da Cruz, da Dow Chemical Company, que liderou os Jovens Líderes. O grupo selecionou a descoberta da penicilina e o tratamento da água de abastecimento público como marcos históricos importantes, que foram decisivos no aumento da esperança de vida de que usufruímos. Defendeu uma forte aposta na educação e na formação multidisciplinar, exortou à colaboração de governos, indústria, universidades e institutos de investigação, elegendo como prioridades para o futuro de qualquer simples ser humano “Comida, Saúde, Felicidade”! Seguiu-se uma mesa redonda em que um painel convidado do qual fazia parte a Prémio Nobel da Química 2009, Prof. Ada Yonath, discutiu as

intervenções anteriores e explorou os desafios que se colocam à Indústria e à Ciência para demonstrar ao público a importância da investigação e do desenvolvimento científico. Uma das questões que suscitou maior debate foi “Porque é que o estudo da Química não parece ser, hoje em dia, apelativo aos estudantes?”. As respostas encontradas apontam para dois aspetos determinantes que urge alterar “O dinheiro”, pois haverá a falsa opinião de que as saídas profissionais não serão as mais compensadoras nesse aspeto e “Os professores” que não

transmitirão, na generalidade, com a desejável veemência e convicção, a beleza da Química e a beleza de se ser químico. A Química está em todo o lado e a Química é para todos.

Se o mote do Ano Internacional da Química foi “Química, nossa vida, nosso futuro”, coloca-se a pergunta: E agora? Agora é altura de celebrar o que foi feito, mas também de encarar os desafios que se nos apresentam. Aliás, o ano de 2012 é o Ano Internacional para as Energias Sustentáveis, o que continua a ser Química.

Para já, e em relação ao futuro próximo, foi decidido manter aberto o *site* da Experiência Global, **water.chemistry2011.org**, até março de 2012, completando assim 1 ano desde a sua implementação, dando a possibilidade de inserção nas atividades de mais um ano letivo e alargando as oportunidades de participação aos jovens de todo o mundo nesta atividade icónica do Ano Internacional da Química 2011.

Maria Filomena Camões

(mfcamoes@fc.ul.pt)

Membro da Equipa de Trabalho da Experiência Global

The Global Experiment of the International Year of Chemistry

A Global Initiative of the IYC: A Year in Pictures

